



Impacto dos Absorventes Descartáveis no Meio Ambiente: Uma Revisão de Literatura

Maria Bianca Cabrera¹, Luciana Cristina Soto Herek Rezende²

¹Acadêmica do Curso de Biomedicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIVIC/ICETI-UniCesumar. mariia.biancaa@gmail.com. ²Orientadora, Docente no Programa de Pós-Graduação de Tecnologias Limpas, Pesquisador ICETI/UniCesumar. luciana.rezende@unicesumar.edu.br

Introdução: Uma só mulher pode utilizar 15 mil absorventes descartáveis ao longo de toda sua vida, 240 por ano e 20 por ciclo. Pode-se acumular cerca de 200 quilos de resíduos relacionados aos absorventes descartáveis femininos íntimos. Inserido nesse viés, compreende-se que os absorventes femininos descartáveis usados durante o período menstrual tem como finalidade garantir a higiene íntima durante o período menstrual e absorver este sangue por meio de uso único, externo ou interno. No entanto, a facilidade e economia de seu uso, desde sua criação, gera uma cadeia de consequências para o meio ambiente e para a qualidade de vida. Isso porque, além de uma mulher usar muitos absorventes, a forma que é descartado induz a inúmeros prejuízos e liberação de toxinas devido a sua composição representar mais de 90% de plástico e levar cerca de 400 anos para se decompor. O destino destes, muitas vezes é o lixão ou aterro sanitário, porém nem todas as cidades brasileiras encaminham os lixos acumulados para o aterro sanitário que é o mais adequado para o meio ambiente. Mais de 50% dos municípios brasileiros não dispõem seus resíduos em aterros, mas sim em lixões. Nesses lugares o lixo é acumulado e quando se produz uma alta quantidade é incendiado. Da mesma forma que os absorventes descartáveis possuem muitos plásticos - e toxinas - em sua composição, todo esse material é derivado do petróleo sendo altamente inflamável, com alto teor de carbono na composição e quando queimado gera metano, um dos gases do efeito estufa que contribui para as mudanças climáticas. **Objetivo:** Averiguar os impactos dos absorventes descartáveis no meio ambiente, principais avanços de alternativas ecológicas e suas vantagens, verificar as formas corretas e incorretas de descarte e investigar as matérias-primas sintéticas presentes na confecção dos absorventes íntimos. **Metodologia:** O presente trabalho terá seu início com uma revisão sistemática ampla e criteriosa baseada na metodologia PRISMA com foco na sustentabilidade. A pesquisa será realizada nas bases de dados PubMed e Science Direct, utilizando os descritores ("Menstruation" AND "Sustainability", "Menstrual" AND "Technology", "Menstruation" AND "Environment", "Menstruation" AND "Pads"). Serão utilizados filtros de data de publicação de 2018-2024, para artigos científicos na área da saúde e de acesso aberto. Os artigos encontrados durante a busca serão indexados no programa Zotero, onde será possível realizar a exclusão de artigos duplicados. Durante a leitura dos resumos e títulos, será realizada a exclusão de artigos com temas não relacionados com o presente trabalho. Após a exclusão, os artigos selecionados para a leitura na íntegra serão exportados para o programa Excel® versão 365 para permitir a leitura e avaliação da adesão ao tema desta pesquisa. E com a leitura, será feita a exclusão dos artigos que não estiverem relacionados aos impactos dos descartes de absorventes descartáveis no meio ambiente. Serão excluídos artigos duplicados restantes. Assim, a partir das etapas propostas na metodologia PRISMA, será possível chegar ao número de artigos incluídos para esta revisão. **Resultados esperados:** Espera-se que as empresas



produtoras de absorventes descartáveis se conscientizem pelos inúmeros danos que estes produzem ao meio ambiente e também a saúde das mulheres. Bem como, a população compreenda os danos futuros e presentes que os absorventes vêm causando. Assim, busca-se minimizar os gases do efeito estufa que os absorventes contribuem para as mudanças climáticas. Além disso, avanços nas tecnologias de absorventes ecológicos são esperados e já vem sendo observados a transição no uso destes por cada vez mais a população se conscientizar dos impactos que causam, a fim de reduzir os riscos à saúde e cuidar do planeta terra. Espera-se também que cada vez mais esta temática se entrelace com os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS), no que diz respeito aos tópicos: 3. Saúde e Bem-Estar, 6. Água Potável e Saneamento, 12. Consumo e Produção Responsáveis, 13. Ação Climática. Em síntese, espera-se que estudos sobre os impactos dos absorventes no meio ambiente forneçam estatísticas e resultados que comprovem os seus malefícios e formas que são descartados, além de alternativas ecológicas.

Palavras-chave: Absorventes descartáveis; Menstruação; Meio Ambiente; Descarte; Sustentabilidade.